

## VII. Comentários e Dicionários Bíblicos

---

Se você for usar um comentário bíblico, é melhor **usá-lo no final de seu estudo**, não no início.

Vantagens de usar comentários:

- Eles nos dão detalhes
- Eles nos permitem verificar nosso próprio trabalho

Quando for escolher um Dicionário/Enciclopédia, considere:

- Reputação
  - Atualidade
  - Referências
  - Relevância
- 

### **Cronograma de “Como Estudar a Bíblia”**

Aula 1: O Estudo Bíblico Indutivo – Parte 1

Aula 2: O Estudo Bíblico Indutivo – Parte 2

Aula 3: Estudando o Velho e o Novo Testamento

Aula 4: Os Gêneros Literários da Bíblia

**Aula 5: Usando Comentários e Outros Recursos de Estudo Bíblico**

Aula 6: Estudando passagens difíceis e passagens já muito conhecidas

## *Seminários Essenciais – Fundamentos*

### **Como Estudar a Bíblia**

#### **Aula 5: Usando Comentários e Outros Recursos**

---



### **I. O Propósito do Autor**

*Quando o propósito está claro:*

João 20.30-31

*Quando o propósito NÃO está claro:*

Quatro perguntas para determinar o propósito das epístolas do NT e os profetas do VT:

1. Quem está escrevendo para quem?
2. Qual é a situação do autor e do leitor?
3. Existem problemas ou questões que estão sendo tratados de modo explícito?
4. Existem temas repetidos ou uma ideia central que unifica todo o livro?

Exercício para casa: 2 Timóteo 1.9-10

## II. Contexto

Devemos nos perguntar como a passagem que estamos estudando se encaixa no que vem antes e depois dela.

## III. Estrutura

Duas perguntas:

1. O autor dividiu seu material em seções?
2. Como essas seções se encaixam?

Como identificar a estrutura?

1. Procure palavras repetidas ou temas repetidos.
2. Nas narrativas, procure por mudanças de cena.
3. Nos diálogos, divida o texto baseado em quem está falando.
4. Trace progressões de pensamento ou argumentações

## IV. Paralelos

Isaías 55.6

*Busquem o SENHOR enquanto ele pode ser encontrado;  
invoquem-no enquanto ele está perto.*

## V. Palavras de Ligação ou Conectivos – O que são eles?

- Dar exemplos: *por exemplo*
- Acrescentar informações: *além disso*
- Resumir: *em resumo*
- Sequenciar/mostrar uma progressão de ideias: *primeiramente, em segundo lugar... finalmente*
- Dar uma razão: *porque* (2 Crônicas 20.21; 1 Coríntios 7.9), *pois* (2 Pedro 2.4-9)
- Expressar propósito: *para que*
- Contrastar ideias: *no entanto, porém*
- Distinguir: *e*
- Apontar para a consequência de uma declaração anterior: *portanto, consequentemente, por esta razão* (Hb 4.14-15; Fl 2.5-11).
- Exprimir uma condição: *se* (Dt 28.13,15)
- Dizer o propósito que está por trás de algo ou introduzir o resultado de alguma coisa: *que, para que, visto que* (Efésios 3.16-17; Lucas 12.1).

## VI. Repetições

Usos de Repetição:

- As repetições destacam o ponto principal do texto (João 6.47-59).
- As repetições revelam a opinião/interpretação do autor da narrativa (Daniel 3.1-7).
- As repetições enfatizam a ideia principal (2 Timóteo 2.3-6). Nem sempre se trata de repetição de palavras ou frases, às vezes são ideias repetidas.
- As repetições definem o tom/sentimento do texto (Apocalipse 18.9-11, 15-20). Às vezes, o recurso da repetição pode agir como produtor de tom e sensação, conferindo sentido ou o humor a uma passagem para aumentar nossa sensibilidade à mensagem do texto.